

ATOS GOLPISTAS

Prazo para defesa acaba quinta

Advogados têm de responder, nesta semana, à denúncia contra Bolsonaro por tentativa de derrubar Estado Democrático de Direito

» DANANDRA ROCHA

Evaristo Sa / AFP

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tem até quinta-feira para apresentar sua defesa na denúncia feita pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de que ele liderou a articulação para um golpe de Estado. O prazo foi estabelecido pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Os advogados de Bolsonaro pediram a extensão do prazo, de 15 para 83 dias — tempo que levou a PGR para analisar o inquérito e apresentar a denúncia. Eles alegaram que a equipe jurídica não teve acesso integral às provas do processo. Argumentaram que o prazo estabelecido era insuficiente mediante a alta complexidade da denúncia. No entanto, Moraes rejeitou o pedido e manteve o limite original.

Na decisão, o ministro afirmou que os advogados tiveram acesso ao processo antes mesmo de o sigilo cair. Segundo ele, não há base legal para a prorrogação do prazo determinado pela **Corte**. “Uma simples consulta ao andamento processual da presente investigação demonstra que os advogados constituídos pelo investigado Jair Messias Bolsonaro sempre tiveram total acesso aos autos, inclusive, retirando cópias e com ciência dos despachos proferidos nestes autos, antes do levantamento do sigilo da investigação”, argumentou Moraes.

Ante a negativa, a defesa recorreu novamente e, mais uma vez, teve o pedido rejeitado. “Não há nenhuma dúvida de que a defesa de Jair Messias Bolsonaro teve integral acesso aos autos e ao



O ex-presidente Jair Bolsonaro é apontado como líder de uma organização criminosa “baseada em projeto autoritário de poder”

Sem impedimento

Na sexta-feira, o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou o pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para excluir os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin do julgamento da denúncia do inquérito do golpe. A defesa pediu a suspeição dos dois com base em notícias-crime contra Bolsonaro movidas pelos ministros antes de assumirem as cadeiras no STF

sistema, por meio da mídia disponibilizada pela Secretaria Judiciária”, frisou o ministro.

Além do ex-presidente, outras 33 pessoas foram denunciadas no mesmo inquérito. Algumas delas também solicitaram prazos maiores para apresentar suas defesas, mas até o momento, nenhuma das solicitações foi aceita pela Corte.

A base bolsonarista segue mobilizada em defesa do ex-presidente e contesta tanto essa denúncia quanto a condenação dele pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que o tornou inelegível até 2030.

“O Judiciário brasileiro vive uma verdadeira masmorra, vendo ministro sem nenhuma imparcialidade querendo julgar o presidente Bolsonaro”, afirmou

As acusações

Veja os crimes atribuídos a Bolsonaro e aliados

- » Tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito (pena de 4 a 8 anos)
- » Golpe de Estado (pena de 4 a 12 anos)
- » Organização criminosa armada (pena de 3 a 8 anos, que pode ser aumentada para 17 anos com agravantes citados na denúncia)
- » Dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima (pena de 6 meses a 3 anos)
- » Deterioração de patrimônio tombado (pena de 1 a 3 anos)

o deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ).

Outro parlamentar que manifestou preocupação com o cenário jurídico enfrentado por Bolsonaro foi o deputado federal Bibo Nunes (PL-RS). Ele criticou o que chamou de “injustiça” no sistema judiciário brasileiro e alertou para a possibilidade de Bolsonaro ser condenado devido ao que considera um ambiente de parcialidade.

“As chances de Bolsonaro não ser condenado e ser candidato dependem de uma justiça equânime, uma Justiça verdadeira, mas não com essa injustiça que temos no Brasil. Assim, existe a possibilidade de ele ser condenado e não ser candidato porque a injustiça, infelizmente, hoje impera no Brasil”, declara.

65
CORREIO
BRAZILIENSE
65 anos junto com Brasília

Brasília nasceu a partir de um sonho e, 65 anos depois, se mantém como uma referência no que se diz respeito à cultura, história e arquitetura.

Para celebrar o aniversário da cidade, o Correio Braziliense mostra a capital cada vez mais conectada, sustentável e pronta para os desafios do amanhã, mantendo viva a sua essência e as suas tradições.



Faça parte deste projeto!

Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e entre em contato conosco

CORREIO
BRAZILIENSE

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO